



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 608  
07/11/2019 a 14/11/2019<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro

**Equipe de redação:** Afonso Bandeira, Danielle Valdivia, Débora Reis, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves

---

<sup>1</sup> Nos dias 07, 09, 10, 12, 13, 14 de novembro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

### **Brasil votou a favor de embargos econômicos dos EUA sobre Cuba**

No dia 07 de novembro, na ONU, o Brasil rompeu uma tradição histórica e votou pela primeira vez a favor dos embargos econômicos dos Estados Unidos sobre Cuba, indo contra uma resolução de 1992 da ONU que condena o bloqueio econômico e pede fim das sanções. Além do Brasil, somente Israel posicionou-se de forma favorável aos embargos dos EUA. O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou que o regime de Cuba é condenável por apoiar o governo de Nicolás Maduro na Venezuela (Correio Braziliense - Mundo - 08/11/2019; Folha de S. Paulo - Mundo - 08/11/2019; O Estado de S. Paulo - Internacional - 08/11/2019).

### **Bolsonaro se pronunciou sobre renúncia de Morales**

Por meio de mídia social, o presidente Jair Bolsonaro manifestou-se sobre a renúncia do presidente da Bolívia, Evo Morales. Segundo Bolsonaro, foram as denúncias de fraudes nas eleições que culminaram na renúncia de Morales. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/11/2019).

### **Governo comentou a avaliação de golpe na Bolívia**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, discordou da avaliação de golpe na Bolívia. Araújo declarou que a tentativa de fraude eleitoral deslegitimou o presidente boliviano, Evo Morales, e a narrativa de golpe só serve o propósito de incitar violência. O ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, destacou o papel da Organização dos Estados Americanos (OEA) em fiscalizar o processo e afirmou que a Organização ajudou no desenrolar da situação. Interlocutores diretos do presidente Jair Bolsonaro e integrantes das Forças Armadas classificaram a renúncia de Morales como algo que vai ajudar a diminuir a pressão na América Latina (O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/11/2019).